

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

Sabe Quem Morreu!?

Por Rômulo Zanotto

(1) A morte atravessa séculos para nos encontrar. Num infarto do miocárdio, num acidente de trânsito, num quarto de hospital, numa poça de vômito no banheiro de casa ou num parque de diversões repleto de gente. É certo que ela virá. Nascemos sentenciados de morte. No entanto, a escondemos debaixo do tapete tanto quanto possível.

(2) No século XX, a morte passou para o ambiente esterilizado dos hospitais, escondida e calada. Até então, morria-se em casa, via-se, velava-se em cima da mesa. Hoje, apesar de o obituário da *Folha* vir editado no caderno *Cotidiano*, como um recado eloquente a nos lembrar muito bem o lugar que a morte ocupa no dia a dia, não se convive com ela. A morte é uma espécie de não acontecimento. Morre-se longe dos olhos. (...)

(3) A despeito de tabu na vida, a morte sempre foi um prato cheio para a literatura e para as artes em geral. Seja no campo das artes visuais, do cinema, do teatro, da dança, da música ou da literatura, a morte inspirou grandes obras, em todos os tempos. (...) Tolstói se tornou uma espécie de “especialista em morte na literatura” de tanto descrever pormenorizadamente o trespassse de seus heróis (...). Maldito fardo! Aqui, no Brasil, Clarice escreveu sobre a hora da morte, que é *A hora da estrela*; Gerald Thomas dirigiu um eloquente espetáculo sobre a morte da mãe, *Rainha Mentira*; Brás Cubas escreveu suas memórias póstumas através de Machado (...).

(4) Mas se as artes sempre tiveram a morte como tema, o morrer artístico também vem se tornando uma narrativa cada vez mais confessional, de não ficção, escrita na primeira pessoa do singular. Nos últimos anos, David Bowie e Leonard Cohen, “ao saber que iam morrer” – digo, na presença iminente da morte; digo, ao saber do diagnóstico incurável de suas doenças – fizeram um álbum de despedida; Oliver Sacks, o neurologista e escritor anglo-americano, ao saber de sua metástase sem volta publicou uma série de belíssimos textos de despedida, tecendo odes à vida; os textos de Sacks, por sua vez, inspiram-se na autobiografia de poucas páginas do filósofo oitocentista David Hume, escrita quando este também soube da sua morte anunciada por uma doença incurável.

(5) Ao escrever seus textos e “compartilhar” a própria morte, como se perguntasse ao leitor “sabe quem vai morrer!”, no futuro, e a resposta entusiástica fosse “eu!” – com exclamação! -, Sacks nos convida a partilhar com ele sua experiência do fim. O exemplo mostra como a morte também começa a ficar desavergonhada e sair do armário, como parece acontecer com tudo neste início de século. E em tons especialmente confessionais, bem aos moldes destes novos tempos.

(6) Assim é que, se boa parte das pessoas, senão a maioria, ainda prefere morrer nos bastidores, longe dos olhos dos outros, uma pequena vanguarda de pioneiros já escolhe vir ao centro do palco para morrer, oferecendo seu “repertório de morte” como arte. (...)

(7) Falando em bastidores, outro que preferiu encarar a própria finitude, ao invés de se trancar no camarim com um bocado de gim, foi Chico Buarque. Mesmo querendo viver para sempre, o compositor sabe que, às vezes, chega a roda-vida e carrega o destino pra lá. Pensando, então, em “quando seu tempo passar”, escreveu para a atual amada – a última? – uma cantiga, Tua Cantiga, para que ela lembre dele quando ele – oh, metade afastada de si! – não estiver mais aqui.

(8) Apesar de “a expressão da morte” estar se tornando cada vez mais presente nos dias de hoje – não só nas artes, mas também nas redes sociais -, Camila Appel volta à conversa para lembrar que a despedida por meio da arte sempre existiu. (...) O que acontece agora é que com a tendência à narrativa íntima e confessional proposta pelas redes sociais, estas expressões artísticas ganham visibilidade e naturalidade. Afinal, se a cultura de massa do século XX colocou todos os tabus no armário e a morte nos bastidores, a cultura da convergência do século XXI tem exibido o making-of desses bastidores.

(9) Mas, como acontece tantas vezes, a arte antecipou a interpretação da sua época. Entre agosto e setembro de 1994, vinte anos antes de Sacks, no Brasil, Caio Fernando Abreu publicou uma série histórica e antológica de crônicas em sua coluna quinzenal no jornal *O Estado de São Paulo*. Vivendo enfermo em Porto Alegre, limitado pelos muros do Hospital Menino Deus, o escritor contava o inefável: que tinha AIDS e morreria. (...) “Em quem está com Aids o que mais dói é a morte antecipada que os outros nos conferem”, escreveu. Talvez por isso Caio conseguisse contar com tanta força o que visse, como a visão do próprio rosto refletido nas pupilas dilatadas da morte: porque já estava lá, sem que ainda tivesse deixado de estar aqui. Pelo lugar privilegiado em que se encontrava.

(10) Após anos de experiência acompanhando a morte de pacientes, especialistas em cuidados paliativos constatarem que as pessoas, antes da morte, sentem uma “redenção ao amor”. Talvez por isso Frida Kahlo, que passou a vida inteira pintando suas dores – dores de Frida Kahlo! – tenha mergulhado o pincel na tinta uma última vez dois dias antes da morte para escrever “viva la vida” em uma natureza morta que havia pintado dois anos antes. Fazer o quê, se o infinitivo do verbo viver é também o gerúndio do verbo morrer? Um dia nascemos, um dia morremos, e isso é tudo. (...)

Disponível em: <https://mortesemtabu.blogfolha.uol.com.br/2018/06/15/sabe-quem-morreu/> Acesso em: 15 jun. 2018. Adaptado.

01. A perspectiva sob a qual o Texto 1 aborda o tema da morte está CORRETAMENTE sintetizado em:

- A) A atração mórbida pela morte tem origem na literatura e nas artes em geral.
- B) O ambiente impessoal dos hospitais aumenta a angústia diante da morte.
- C) Artistas que tematizam a própria morte ajudam a naturalizar esse tabu.
- D) Diante da iminência da morte, as pessoas só desejam não ser esquecidas.
- E) Hoje as pessoas preferem não pensar na morte nem nas suas consequências.

02. Quando se compõe um texto, é inevitável que se espere que o leitor empregue o seu conhecimento de mundo para interpretá-lo.

Assinale, entre as opções abaixo, as informações que são essenciais para a compreensão do Texto 1.

1. A Clarice que aparece no trecho: “Aqui, no Brasil, Clarice escreveu sobre a hora da morte (...)” (3º parágrafo) trata-se da escritora Clarice Lispector, nascida na Ucrânia e naturalizada brasileira.
2. Machado de Assis escreveu *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, obra em que o personagem-título escreve suas memórias após a própria morte.
3. A canção “Bastidores”, do compositor Chico Buarque de Hollanda, tem versos como: “Chorei, chorei/ Até ficar com dó de mim/ E me tranquei no camarim/ Tomei um calmante, um excitante/ E um bocado de gim”.
4. “Roda viva” é uma composição de Chico Buarque de Hollanda. Alguns de seus versos são: “A gente quer ter voz ativa/ No nosso destino mandar/ Mas eis que chega a roda-viva/ E carrega o destino pra lá”.

São informações essenciais para a compreensão do Texto 1, apenas:

- A) 1, 2 e 4.
- B) 1 e 3.
- C) 1 e 4.
- D) 2 e 3.
- E) 2, 3 e 4.

03. Para melhor dialogar com seus leitores, o autor não se esqueceu de incluir no texto expressões amplamente conhecidas, muitas vezes oriundas de contextos de fala.

São exemplos dessa estratégia as expressões:

1. “infarto do miocárdio” (1º parágrafo).
2. “escondemos debaixo do tapete” (1º parágrafo).
3. “recado eloquente” (2º parágrafo).
4. “prato cheio” (3º parágrafo).
5. “sair do armário” (5º parágrafo).

Estão CORRETAS, apenas:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 1, 3 e 5.
- C) 1, 4 e 5.
- D) 2, 3 e 4.
- E) 2, 4 e 5.

04. No enunciado: “É certo que ela virá.” (1º parágrafo), o autor quer dizer que a morte é

- A) indelével.
- B) indescritível.
- C) indesejável.
- D) inexorável.
- E) inexplicável.

05. No Texto 1, a morte é também referida como:

1. “infarto do miocárdio” (1º parágrafo).
2. “o obituário” (2º parágrafo).
3. “o trespasse” (3º parágrafo).
4. “a (...) finitude” (7º parágrafo).

Estão CORRETOS:

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1, 2 e 3, apenas.
- C) 2, 3 e 4, apenas.
- D) 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

06. Observe: “apesar de o obituário da Folha vir editado no caderno *Cotidiano*, como um recado eloquente a nos lembrar muito bem o lugar que a morte ocupa no dia a dia, não se convive com ela.” (2º parágrafo). Para substituir “apesar de” por “embora”, mantendo o verbo vir, a forma verbal “vir editado” deve ser alterada para

- A) “veio editado”.
- B) “venha editado”.
- C) “vinhesse editado”.
- D) “viria editado”.
- E) “visse editado”.

07. Considerando alguns dos aspectos formais da gramática de nossa língua, aplicados ao Texto 1, analise as afirmativas a seguir.

1. Em: “A despeito de tabu na vida, a morte sempre foi um prato cheio para a literatura e para as artes em geral.” (3º parágrafo), a locução conjuntiva destacada, de valor concessivo, destaca uma contradição (na vida, a morte é um tabu) e introduz uma oposição (mesmo que a morte seja um tabu, a morte sempre foi um prato cheio (...)).
2. No enunciado: “Tolstói se tornou uma espécie de especialista em morte na literatura de tanto descrever pormenorizadamente o trespasse de seus heróis.” (3º parágrafo), há uma relação sintático-semântica de comparação.
3. No enunciado: “ ‘Em quem está com Aids o que mais dói é a morte antecipada que os outros nos conferem’, escreveu.” (9º parágrafo), os termos destacados exercem, respectivamente, as funções de complemento direto e complemento indireto da forma verbal “conferem”.
4. O enunciado: “Fazer o quê, se o infinitivo do verbo viver é também o gerúndio do verbo morrer?” (10º parágrafo) faz uma alusão ao aspecto processual (que se prolonga no tempo) do gerúndio e se justifica com a ideia de que estar vivo é também estar morrendo.

Estão CORRETAS:

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1, 2 e 3, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 2 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

08. Uma das tipologias de texto mais bem marcadas é a narrativa. O nono parágrafo do Texto 1 está predominantemente estruturado como texto narrativo, como se evidencia:

- A) na descrição do ambiente em: “Mas, como acontece tantas vezes, a arte antecipou a interpretação da sua época.”.
- B) na marcação do tempo em: “Entre agosto e setembro de 1994, vinte anos antes de Sacks (...)”.
- C) na criação do clímax em: “Caio Fernando Abreu publicou uma série histórica e antológica de crônicas em sua coluna quinzenal no jornal *O Estado de São Paulo*.”.
- D) na presença de um narrador de primeira pessoa em: “Vivendo enfermo em Porto Alegre, (...) o escritor contava o inefável (...)”.
- E) na construção do discurso direto em: “o escritor contava o inefável: que tinha AIDS e morreria.”.

09. Assinale a alternativa que apresenta um enunciado no qual a concordância está de acordo com a norma culta da língua.

- A) A maioria das pessoas preferem morrer longe dos olhos de estranhos.
- B) Já fazem vinte e cinco anos da morte do escritor Caio Fernando Abreu.
- C) Deve, o médico, acabar com as esperanças de quem ainda as têm?
- D) Devem haver pessoas serenas, mesmo diante de um prognóstico grave.
- E) Discussões sobre esse tema tão intrigante sempre desperta muitas reflexões.

10. Quanto às convenções ortográficas em vigor, analise as afirmativas a seguir e assinale a CORRETA.

- A) Assim como “tabu”, não devem receber acento gráfico os vocábulos “bau” e “Camboriu”.
- B) A letra X tem o mesmo valor fonológico, isto é, o mesmo som, em “expressão”, “texto” e “experiência”.
- C) Assim como “enchente” e “encharcado”, escrevem-se com ch os vocábulos “enchame” e “enchoval”.
- D) Conforme o Acordo Ortográfico, pela mesma razão por que a forma verbal “dó*i*” é acentuada, também recebem acento gráfico os vocábulos “asteróide” e “bóia”.
- E) Em “Fazer o quê?”, o acento gráfico se justifica, porque o referido monossílabo, em final de frase, é átono.

CONHECIMENTOS DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS

11. Analise as afirmativas abaixo referentes às diretrizes da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), 2004 e coloque V nas Verdadeiras e F nas Falsas.

- () Descentralização político-administrativa, cabendo a coordenação geral à esfera federal e a coordenação e execução dos respectivos programas às esferas estaduais e municipais, bem como a entidades beneficentes e de assistência social, garantindo o comando diversificado em cada esfera de governo, respeitando as características socioterritoriais.
- () Participação da população via organizações representativas e voto direto na formulação e no controle das políticas e respectivas ações em todos os níveis.
- () Primazia da responsabilidade do Estado na condução da política em cada esfera de governo.
- () Centralidade na família para concepção e implementação dos benefícios e na comunidade para organização dos serviços, programas e projetos.

A sequência está CORRETA em

- A) F-V-V-V
- B) V-V-F-V
- C) F-F-V-F
- D) V-F-V-F
- E) F-V-V-F

12. No que se refere ao controle social, segundo a discussão da Política Nacional de Assistência Social (PNAS), de 2004, assinale a alternativa CORRETA.

- A) A concepção de controle social, isto é, de controle da sociedade pelo Estado, advém da Constituição de 1988, como instrumento da participação popular na gestão política, financeira, administrativa e técnico-operativa das políticas sociais.
- B) No SUAS, apesar de os conselhos e conferências se constituírem em espaços privilegiados de controle e participação social, não são os únicos, pois há outras instâncias que também somam forças.
- C) Os conselhos têm como principais atribuições a deliberação e fiscalização da política e seu financiamento independentemente das diretrizes propostas pela conferência.
- D) As comissões intergestoras tri e bipartites são espaços de deliberação e fiscalização da política com independência em relação às diretrizes aprovadas nos conselhos de assistência social.
- E) Para o avanço pretendido, a política aponta para a necessidade da centralidade da política de assistência social com relação às demais da seguridade social, conferindo-lhe uma independência ainda maior.

13. Com relação à Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), assinale a alternativa INCORRETA.

- A) A assistência social tem por objetivos a proteção social, a vigilância socioassistencial e a defesa de direitos.
- B) São consideradas entidades ou organizações de assistência social aquelas que, isolada ou cumulativamente, prestam atendimento e assessoramento a beneficiários dessa Lei, assim como atuam na defesa e garantia de direitos.
- C) A contratação de trabalho como aprendiz não acarreta suspensão do benefício de prestação continuada da pessoa com deficiência, limitado a 2 (dois) anos para o recebimento simultâneo da remuneração e do benefício.
- D) Os princípios que regem a assistência social são: a supremacia do atendimento das necessidades sociais sobre a rentabilidade econômica; a universalidade dos direitos; respeito à dignidade e autonomia dos sujeitos, primando pela qualidade dos serviços, pela convivência familiar e comunitária; igualdade de acesso aos direitos; divulgação ampla dos benefícios, programas e projetos.
- E) O CRAS é a unidade pública municipal, com base territorial e localização em áreas com maiores índices de vulnerabilidade, destinada à gestão dos serviços socioassistenciais de proteção social básica às famílias.

14. Ainda, segundo a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), com relação às competências das três esferas de governo, assinale a alternativa CORRETA.

- A) A União é a única esfera de governo responsável pela concessão e manutenção dos benefícios de prestação continuada, conforme o artigo 203 da Constituição Federal.
- B) Aos municípios compete o financiamento exclusivo do aprimoramento da gestão, dos serviços, dos programas e projetos de assistência social em âmbito local.
- C) Aos estados compete a prestação de serviços assistenciais de forma sistemática e regular, nos municípios dos seus respectivos territórios.
- D) À União compete instituir metas quantitativas de acompanhamento da gestão da política de assistência social nos estados, distrito federal e municípios, instituindo, inclusive, penalidades e restrições orçamentárias, quando não cumprirem as respectivas metas.
- E) Aos municípios compete a execução dos projetos de enfrentamento à pobreza com uma rede socioassistencial pública estatal.

15. A gestão das ações de assistência social está sob a organização de um sistema descentralizado e participativo, o Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Sobre esse assunto, analise as afirmativas abaixo e coloque V nas Verdadeiras e F nas Falsas.

- O SUAS é integrado pelos entes federativos, pelos conselhos de assistência social e pelas entidades e organizações de assistência social de abrangência da LOAS.
- No SUAS, a organização da política de assistência social se dá pelos seguintes tipos de proteção: proteção social básica, caracterizada por um conjunto de serviços, programas, projetos que visam, sobretudo, prevenir situações de vulnerabilidade e risco social; proteção social especial, que se configura como ações e serviços que objetivam atuar em situações especiais de desestruturação familiar.
- As entidades e organizações de assistência social que integram o SUAS celebrarão convênios, contratos, acordos ou ajustes com o poder público para a execução de ações e serviços, com garantia da necessidade de financiamento compartilhado público-privado.
- As proteções sociais básica e especial serão ofertadas pela rede socioassistencial de maneira integrada e direta por entes públicos e/ou entidades de assistência social que compõem o SUAS.

A sequência está CORRETA em

- A) F-F-V-F
- B) V-F-F-V
- C) F-V-V-F
- D) V-V-F-V
- E) F-F-F-F

16. Segundo a NOB SUAS, são instrumentos da gestão financeira e orçamentária do SUAS o orçamento da assistência social e os fundos de assistência social. Ainda com relação à gestão financeira e orçamentária do SUAS, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) A elaboração da peça orçamentária requer: definição de diretrizes, metas, objetivos; previsão da organização das ações; provisão de recursos; definição do acompanhamento das ações; homologação das propostas, dos processos e resultados.
- B) São princípios do orçamento público: a anualidade em coerência com o ano civil; a clareza das informações; a especialidade, com detalhamento das receitas e despesas, origem e aplicação dos recursos; exclusividade de matéria concernente às receitas e despesas previstas na legislação, salvo as exceções legais; publicidade do acesso às informações; unidade orçamentária com proibição de orçamentos paralelos; universalidade de modo a integrar todas as receitas e despesas na lei orçamentária; equilíbrio financeiro entre receita e despesa; exatidão das estimativas orçamentárias; flexibilidade de modo a possibilitar ajustes na execução do orçamento público conforme as contingências e disponibilização de recursos; programação, de maneira a expressar o programa de trabalho detalhado do setor público na execução orçamentária; regionalização, com o maior nível de especificação possível para reduzir desigualdades inter-regionais, conforme critério populacional.
- C) Todo o recurso repassado aos Fundos, seja pela União, Estados, e os recursos provenientes dos tesouros estaduais, municipais ou do Distrito Federal deverão ter a sua execução orçamentária e financeira realizada pelos respectivos fundos.
- D) o modelo de gestão instituído pelo SUAS prevê o financiamento compartilhado entre os diversos entes federativos (União, Estados, Distrito Federal e Municípios), sendo viabilizado através de transferências regulares e automáticas entre os fundos de assistência social, desde que observadas as obrigatoriedades de alocação de recursos de cada ente.
- E) A União tem por responsabilidade: o financiamento do Benefício de Prestação Continuada, o apoio técnico aos demais entes federativos, o financiamento do Programa Bolsa Família e o cofinanciamento de serviços, programas e projetos, incluindo as situações de emergência e calamidade pública.

17. De acordo com a NOB SUAS, sobre os objetivos do SUAS, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Desatender as especificidades, iniquidades e desigualdades regionais e municipais no planejamento e execução das ações, tendo em vista a uniformidade e igualdade do direito.
- B) Orientar-se pelos princípios da unidade de forma a garantir a regulação da hierarquia, vínculos, responsabilidades com relação à oferta de serviços, benefícios, programas e projetos de assistência social em todo o território nacional.
- C) Integrar a rede pública e privada sem vínculo com o SUAS, de modo a garantir a ampliação contínua da rede e sua articulação.
- D) Consolidar a gestão centralizada de modo a compartilhar as responsabilidades dos entes federativos no cofinanciamento e na cooperação técnica, que, de modo articulado, operam a proteção social e garantem os direitos.
- E) Definir os níveis de gestão de acordo com os estágios de organização e oferta de serviços estabelecidos pela União.

18. A partir da Constituição de 1988, da LOAS (1993), da PNAS (2004) e da NOB SUAS, com a instituição do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), tornou-se necessária a reflexão sobre a política de gestão de recursos humanos no âmbito da assistência social. A gestão do trabalho, assim, tornou-se uma questão estratégica e foi objeto de discussão da Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (NOB RH SUAS), aprovada em 2006. Com relação aos princípios e diretrizes, orientadores da gestão do trabalho no SUAS, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Importa ressaltar o caráter de parceria público-privada na prestação dos serviços socioassistenciais, tornando necessária a contratação de trabalhadores para a sua execução.
- B) No serviço público, o preenchimento dos cargos deve ocorrer por meio de concurso público, independentemente das atribuições e competências das esferas de governo e respectivos Planos de Assistência Social, tendo em vista a centralidade da União sobre os demais níveis federativos.
- C) De acordo com as atribuições dos diferentes níveis de gestão do SUAS, compete à União a responsabilidade de manter um quadro de profissionais qualificados academicamente e com profissões regulamentadas em todos os níveis federativos, conforme a necessidade da população.
- D) A gestão do trabalho no SUAS deve garantir a “desprecarização” dos vínculos de trabalho no sistema e o fim da terceirização.
- E) A gestão do trabalho no SUAS deve estabelecer uma Política Nacional de Capacitação, segundo os princípios da educação popular, promovendo a qualificação de gestores e prestadores de serviço, a fim de aperfeiçoar os serviços socioassistenciais.

19. Ainda com relação à política de recursos humanos no SUAS, segundo a NOB RH SUAS, é INCORRETO afirmar que

- A) a capacitação no SUAS deve destinar-se a todos os atores da Assistência Social, tanto dos setores governamentais quanto dos não governamentais da rede socioassistencial e conselheiros.
- B) os Planos de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) deverão ser instituídos em cada nível de governo para os trabalhadores do SUAS da administração direta e indireta, baseados nos princípios da universalidade, equivalência dos cargos ou empregos, acesso à carreira via concurso público, mobilidade na carreira, gestão partilhada das carreiras, entre outros.
- C) os cargos e funções responsáveis pelos serviços, programas e projetos, bem como pelas unidades públicas prestadoras dos serviços socioassistenciais, devem ser preenchidos por trabalhadores de carreira do SUAS, independentemente da esfera governamental.
- D) os Planos de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) devem ser diversificados em cada esfera de governo, garantindo mecanismos locais e regionais.
- E) as entidades e organizações sociais de assistência social devem primar pela valorização de seus trabalhadores, ofertando serviços públicos de qualidade, conforme a realidade do município.

20. Em 2009, o Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) aprovou a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. Segundo essa tipificação, os serviços socioassistenciais são organizados por níveis de complexidade do SUAS.

A partir dos níveis de complexidade elencados, classifique os serviços abaixo discriminados:

- | | | |
|---|--------------------------|---|
| I. Serviços de Proteção Social Básica | <input type="checkbox"/> | Serviço de Acolhimento em República |
| II. Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade | <input type="checkbox"/> | Serviço Especializado em Abordagem Social |
| III. Serviços de Proteção Social Especial de Alta complexidade | <input type="checkbox"/> | Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família |
| | <input type="checkbox"/> | Serviço de proteção social a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) |
| | <input type="checkbox"/> | Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora |

Assinale a alternativa que indica a sequência CORRETA.

- A) II-I-I-III-III
- B) II-I-I-II-III
- C) III-I-II-II-III
- D) I-II-I-III-III
- E) III-II-I-II-III

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A Lei Nº 8.069, de 13 de julho de 1990, é fruto da Constituição Cidadã de 1988, elaborada com a participação popular e dos movimentos sociais, que lutaram contra o regime de exceção estabelecido em 1964.

No que tange à prática de ato infracional, é CORRETO afirmar que

- A) quando praticado por criança, uma das medidas que pode ser aplicada é a requisição de tratamento médico, psicológico ou psiquiátrico em regime hospitalar ou ambulatorial.
- B) no que tange às garantias processuais, é assegurado ao adolescente o direito de solicitar a presença de seus pais ou responsáveis na fase inicial do procedimento.
- C) a advertência é uma das medidas que poderá ser aplicada à criança por autoridade competente.
- D) a prestação de serviços comunitários consiste na realização de tarefas gratuitas de interesse geral, por período não excedente a oito meses.
- E) em se tratando de ato infracional com reflexos patrimoniais, a autoridade determinará a obrigatoriedade da restituição da coisa pelo adolescente.

22. A Política de Atendimento à Pessoa Idosa se fará por meio do conjunto articulado de ações governamentais e não governamentais da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

São linhas de ação dessa política:

- A) políticas sociais básicas, previstas no Capítulo da Ordem Social da Constituição Federal de 1988.
 - B) serviço de identificação e localização de parentes ou responsáveis por idosos abandonados em hospitais e instituições de longa permanência.
 - C) encaminhamento à família ou curador mediante termo de responsabilidade.
 - D) orientação, apoio e acompanhamento, visando ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.
 - E) mobilização da opinião pública no sentido de dar visibilidade às entidades de atendimento da pessoa idosa.
-

23. Segundo o Código de Ética Profissional do Serviço Social, constituem infrações disciplinares todas as alternativas abaixo citadas, EXCETO:

- A) Exercer a Profissão quando impedido de fazê-lo, ou facilitar, por qualquer meio, o seu exercício aos não inscritos ou impedidos.
 - B) Revelar sigilo profissional, ainda que em situação que possa trazer prejuízo aos interesses do usuário, terceiros ou da coletividade.
 - C) Deixar de pagar, regularmente, as anuidades e contribuições devidas ao Conselho Regional de Serviço Social a que esteja obrigado.
 - D) Fazer ou apresentar declaração, documento falso ou adulterado perante o Conselho Regional ou Federal.
 - E) Não cumprir, no prazo estabelecido, determinação emanada do órgão ou autoridade dos Conselhos, em matéria destes, depois de regularmente notificado.
-

24. De acordo com a Lei Nº 8.662, de 7 de junho de 1993, NÃO poderá(ão) exercer a profissão de Assistente Social

- A) graduados, ainda que não diplomados, em curso superior de Serviço Social em estabelecimento de ensino reconhecido pelo Ministério da Educação.
 - B) diplomados em curso superior de Serviço Social, em nível de graduação ou equivalente, expedido por estabelecimento de ensino sediado em países estrangeiros, conveniado ou não com o governo brasileiro, desde que revalidado e registrado em órgão competente no Brasil.
 - C) o profissional com prévio registro nos Conselhos Regionais que tenham jurisdição sobre a área de atuação do interessado nos termos dessa Lei.
 - D) os agentes sociais, qualquer que seja sua denominação com funções nos vários órgãos públicos, segundo o disposto no art. 14 e seu parágrafo único da Lei nº 1.889, de 13 de junho de 1953.
 - E) possuidores de diploma em curso de graduação em Serviço Social, oficialmente reconhecido, expedido por estabelecimento de ensino superior, devidamente registrado no órgão competente.
-

25. Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, as entidades de atendimento são responsáveis pela execução de programas de proteção e socioeducativos destinados a crianças e adolescentes.

Concernente a tais entidades, é CORRETO afirmar que

- A) a participação de pessoas da comunidade no processo educativo é um dos princípios a serem adotados pelas entidades que desenvolvem programas de acolhimento familiar ou institucional.
 - B) as entidades não governamentais somente poderão funcionar depois de registradas no Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente o qual comunicará o registro ao Conselho Tutelar e à autoridade.
 - C) as entidades que desenvolvem programas de acolhimento familiar têm que, entre suas obrigações, reavaliar periodicamente cada caso, com intervalo máximo de oito meses, dando ciência dos resultados à autoridade competente.
 - D) as entidades que mantenham programa de acolhimento institucional poderão, em qualquer caso, acolher crianças e adolescentes sem prévia determinação da autoridade competente.
 - E) colocação familiar, acolhimento institucional, liberdade assistida, semiliberdade, exceto orientação e apoio sócio-familiar, são regimes das entidades de atendimento na execução de programas de proteção e socioeducativos destinados a crianças e adolescentes.
-

26. O Estatuto do Idoso é o reconhecimento jurídico e formal dos direitos individuais, políticos, civis, sociais e econômicos da população idosa brasileira.

No que tange aos direitos assegurados nessa Lei, é CORRETO afirmar que

- A) a perda da condição de segurado não será considerada para a concessão da aposentadoria por idade, desde que a pessoa conte, no mínimo, com o tempo de contribuição exigido.
- B) cabe ao Conselho Estadual do Idoso estabelecer a forma de participação da pessoa idosa no custeio da entidade que não poderá exceder a 70% de benefício previdenciário ou da assistência social percebido pela pessoa idosa.
- C) às instituições públicas dedicadas ao atendimento da pessoa idosa é facultada a identificação externa da entidade, sob pena de interdição.
- D) os alimentos serão prestados à pessoa idosa na forma da lei civil, não cabendo a ela optar entre os prestadores.
- E) o acolhimento de pessoa idosa em situação de risco social, por adulto ou núcleo familiar, não caracteriza dependência econômica para os efeitos legais.

27. De acordo com o Estatuto da Pessoa com Deficiência, é CORRETO afirmar que

- A) pessoa com deficiência é aquela com impedimento de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, por mais de 2 anos, que, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação na sociedade.
- B) a avaliação da deficiência, quando for necessária, será biomédica e considerará os impedimentos nas funções e nas estruturas do corpo.
- C) consideram-se adaptações razoáveis: modificações e ajustes necessários, que não acarretem ônus desproporcional e indevidos, quando requeridos em cada caso.
- D) desenho universal: compreende metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem promover funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência.
- E) barreiras arquitetônicas: abrangem as existentes nas vias e nos espaços públicos e privados abertos ao público ou de uso coletivo.

28. Conforme o texto intitulado “Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Assistência Social”, sobre o que se deve considerar na atuação interdisciplinar nessa política, analise os itens abaixo:

- I. Criação de espaços, no ambiente de trabalho, que possibilitem a discussão de referenciais teóricos que subsidem o trabalho profissional.
- II. Realização de uma reunião de planejamento, a fim de estabelecer as particularidades e aspectos em comum da intervenção profissional.
- III. Instituição de parâmetros de intervenção que se pautem pela convivência não conflituosa das diferentes abordagens teórico-metodológicas que fundamentem a análise.
- IV. Estabelecimento do que é próprio a cada profissional na realização, por exemplo, de estudos socioeconômicos e abordagens grupais.

Estão CORRETOS

- A) III e IV, apenas.
- B) I, II e III, apenas.
- C) I, III e IV, apenas.
- D) I e II, apenas.
- E) I, II, III e IV.

29. O Código de Ética de 1993, produzido no marco do mais abrangente debate da categoria, é a expressão das aspirações coletivas dos profissionais brasileiros.

No tocante ao Capítulo que versa acerca *Das Relações do Assistente Social com a Justiça*, a resposta CORRETA está contida na alternativa

- A) É dever do Assistente Social apresentar à justiça, quando convocado na qualidade de perito ou testemunha, as conclusões do seu laudo ou depoimento, sem extrapolar o âmbito da competência profissional.
- B) É permitido ao Assistente Social, em trabalho multidisciplinar, prestar toda e qualquer informação sobre o usuário em acompanhamento pela equipe para assegurar uma melhor prestação do serviço e incentivar a prática profissional multidisciplinar.
- C) É dever do Assistente Social, quando intimado a prestar depoimento, comparecer perante autoridade competente para prestar todos os esclarecimentos devidos.
- D) É permitido ao Assistente Social aceitar nomeação para atuar em perícia, embora em situação que não se caracterize como área de sua competência profissional.
- E) É dever do Assistente Social, quando autorizado, depor como testemunha sobre situação sigilosa do usuário de que tenha conhecimento no exercício profissional.

30. De acordo com a Lei de Regulamentação da Profissão de Serviço Social, é atribuição privativa do Assistente Social:

- A) ocupar cargos e funções de direção e fiscalização da gestão financeira em órgãos e entidades representativas da categoria profissional.
- B) planejar, executar e avaliar pesquisas que possam contribuir para a análise de realidade social e subsidiar ações profissionais.
- C) planejar, organizar e administrar benefícios e serviços sociais.
- D) prestar assessoria e apoio aos movimentos sociais em matéria relacionada às políticas sociais, no exercício e na defesa dos direitos civis, políticos e sociais da coletividade.
- E) orientar indivíduos e grupos de diferentes segmentos sociais no sentido de identificar recursos e de fazer uso destes no atendimento e na defesa de seus direitos.

31. No que tange ao direito à previdência social, previsto no Estatuto da Pessoa com Deficiência, em relação ao que será assegurado esse segmento social em termos de aposentadoria, analise os itens abaixo:

- I. Aos 25 anos de tempo de contribuição, se homem, e 20 anos, se mulher, no caso de segurado com deficiência grave.
- II. Aos 29 anos de tempo de contribuição, se homem, e 24 anos, se mulher, no caso de segurado com deficiência moderada.
- III. Aos 34 anos de tempo de contribuição, se homem, e 29 anos, se mulher, no caso de segurado com deficiência leve.
- IV. Aos 60 anos de idade, se homem, e 50 anos de idade, se mulher, independentemente do grau de deficiência, desde que cumpridos 15 anos de contribuição.

Estão CORRETOS

- A) II, III e IV, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I, II, III e IV.
- D) III e IV, apenas.
- E) I, II e IV, apenas.

32. A Lei Nº 12.594, de 18 de janeiro de 2012, institui o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo, regulamentando a execução das medidas socioeducativas destinadas à adolescente que pratique ato infracional. No que se refere ao SINASE, assinale a alternativa CORRETA.

- A) Ao Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente compete as funções normativa, deliberativa, de avaliação e de fiscalização do Sinase.
- B) Os Estados, em articulação com os Municípios, realizarão avaliações periódicas da implementação dos Planos de Atendimento Socioeducativo em intervalos não superiores a 4 (quatro) anos.
- C) Entende-se por programa de atendimento a organização e o funcionamento, por unidade, das condições necessárias para o cumprimento das medidas socioeducativas.
- D) A entidade de atendimento é a base física necessária para a organização e o funcionamento de programa de atendimento.
- E) Sinase é o conjunto ordenado de princípios e critérios de atribuição dos Estados em parceria com municípios na execução de medidas socioeducativas, além do desenvolvimento de políticas e programas de atendimento a adolescente em conflito com a lei.

33. Compete ao Município no que se refere ao Sistema Nacional de Juventude –SINAJUVE:

- A) Elaborar os respectivos planos municipais de juventude, seguindo, exclusivamente, o contido no Plano Estadual, com a participação da sociedade, em especial da juventude.
- B) Estabelecer mecanismos de cooperação com os Estados e União para a execução das políticas de juventude.
- C) Convocar e realizar, em conjunto com o Conselho Municipal de Juventude, as Conferências Municipais de Juventude, com intervalo máximo de 2 (dois) anos.
- D) Garantir a publicidade de informações sobre repasses de recursos para financiamento das políticas públicas de juventude aos conselhos e gestores estaduais e do próprio município.
- E) Editar normas complementares para a organização e o funcionamento do SINAJUVE em articulação com o Estado.

34. A Lei Nº 12.288, de 20 de julho de 2010 institui o Estatuto da Igualdade Racial, destinado a garantir à população negra a efetivação da igualdade de oportunidades, a defesa dos direitos étnicos individuais, coletivos e difusos e o combate à discriminação e às demais formas de intolerância étnica.

Para efeito desse Estatuto, considera-se

- I. Desigualdade racial:** toda distinção, exclusão, restrição ou preferência baseada em raça, cor, descendência ou origem nacional ou étnica que tenha por objeto anular ou restringir o reconhecimento, gozo ou exercício, em igualdade de condições, de direitos humanos e liberdades fundamentais nos campos político, econômico, social, cultural ou em qualquer outro campo da vida pública ou privada.
- II. Discriminação racial ou étnico-racial:** toda situação injustificada de diferenciação de acesso e fruição de bens, serviços e oportunidades nas esferas pública e privada, em virtude de raça, cor, descendência ou origem nacional ou étnica.
- III. Desigualdade de gênero e raça:** assimetria existente no âmbito da sociedade, que acentua a distância social entre mulheres negras e os demais segmentos sociais.
- IV. População negra:** conjunto de pessoas, que se autodeclaram pretas e pardas, conforme o quesito cor ou raça usado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ou que adotam autodefinição análoga.
- V. Ações afirmativas:** programas e medidas especiais adotados apenas em âmbito de esfera pública para a correção das desigualdades raciais e para a promoção da igualdade de oportunidades.

Estão CORRETAS as proposições

- A) I, II e III, apenas.
- B) II, IV e V, apenas.
- C) I, II e V, apenas.
- D) I, II, III, IV e V.
- E) III e IV, apenas.

35. Segundo o SINASE, no que diz respeito às competências da direção do programa de prestação de serviços à comunidade ou de liberdade assistida, analise os itens abaixo:

- I.** Selecionar e credenciar orientadores, designando-os, caso a caso, para acompanhar e avaliar o cumprimento da medida.
- II.** Receber o adolescente e seus pais ou responsável e orientá-los sobre a finalidade da medida e a Organização e o funcionamento do programa.
- III.** encaminhar o adolescente para o orientador credenciado.
- IV.** Supervisionar o desenvolvimento da medida.
- V.** Elaborar, em conjunto com a Equipe Técnica, o Plano Individual de Atendimento (PIA).

Estão CORRETOS

- A) II, III e IV, apenas.
- B) III e V, apenas.
- C) I, IV e V, apenas.
- D) I, II, III e IV, apenas.
- E) I, II, III, IV e V.

36. A materialização das dimensões interventivas da atuação profissional apontadas no texto “Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Assistência Social” pode se desdobrar em diversas competências, estratégias e procedimentos específicos. Sobre eles, analise os itens abaixo:

- I.** Formular e defender a constituição de orçamento público necessário à implementação do plano de Assistência Social.
- II.** Atuar nos Conselhos de Assistência Social na condição de secretário/a executivo/a.
- III.** Prestar assessoria e supervisão às entidades não governamentais que constituem a rede assistencial.
- IV.** Favorecer a participação de usuários e movimentos sociais no processo de elaboração e avaliação do orçamento público.

Estão CORRETOS

- A) I, II e III, apenas.
- B) I, II, III e IV.
- C) II e III, apenas.
- D) I, III e IV, apenas.
- E) II, III e IV, apenas.

37. De acordo com o Estatuto da Igualdade Racial, é CORRETO afirmar que

- A) sobre o direito à moradia adequada, o qual para os efeitos desta Lei, inclui apenas o provimento habitacional, o poder público garantirá a implementação de políticas públicas para assegurar tal direito à população negra que vive em favelas, cortiços, a fim de reintegrá-la à dinâmica urbana e promover melhorias no ambiente e na qualidade de vida.
- B) em relação ao direito à saúde, o acesso universal e igualitário ao Sistema Único de Saúde (SUS) para promoção e recuperação da saúde da população negra será de responsabilidade dos órgãos e instituições públicas federais, estaduais, distritais e municipais, da administração direta e indireta, em articulação com entidades da iniciativa privada e sociedade civil.
- C) é objetivo do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Sinapir) coordenar a implementação de ações afirmativas em articulação com os governos estaduais, distrital e municipais.
- D) o desenvolvimento de processos de informação, comunicação e educação para contribuir com a redução das vulnerabilidades da população negra constitui uma das diretrizes da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra.
- E) o direito à liberdade de consciência e de crença e ao livre exercício dos cultos religiosos de matriz africana compreende, entre outros, a prática de cultos, a celebração de reuniões relacionadas à religiosidade e a fundação e manutenção, pelo Poder Público, de lugares reservados para tais fins.

38. São atribuições dos Conselhos de Juventude:

- A) promover e participar de seminários, cursos, congressos e eventos correlatos para o debate de temas relativos à juventude.
- B) requisitar da autoridade judiciária informações dos casos de sua competência.
- C) requisitar das autoridades públicas a expedição de notificações.
- D) assessorar o Poder Legislativo na elaboração dos planos, programas, projetos, ações e proposta orçamentária das políticas públicas de juventude.
- E) encaminhar ao Ministério Público notícia de fato que constitua infração administrativa ou penal contra os direitos do jovem.

39. De acordo com o texto “Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Assistência Social”, as competências específicas desses profissionais no âmbito da política citada abrangem diversas dimensões interventivas, que estão previstas em todas as alternativas abaixo citadas, EXCETO:

- A) Uma dimensão pedagógico-interpretativa e socializadora de informações no campo dos direitos, da legislação social e das políticas públicas dirigidas a gestores, dirigentes de entidades, trabalhadores e usuários.
- B) Uma dimensão que se materializa na realização sistemática de estudos que possam alimentar a formulação, implementação e monitoramento da Política de Assistência Social.
- C) Uma dimensão de gerenciamento, planejamento e execução direta de bens e serviços a indivíduos, famílias, grupos e coletividade.
- D) Uma dimensão de intervenção profissional voltada para a inserção nos espaços democráticos de controle social.
- E) Uma dimensão que engloba abordagem individual, orientada por atendimento terapêutico, bem como abordagens familiares ou grupais na perspectiva de atendimento às necessidades básicas e acesso aos direitos, bens e equipamentos públicos.

40. De acordo com Marcelo Braz e Joaquina Teixeira, a reafirmação do projeto ético-político do Serviço Social na entrada do século XXI tem como desafio todos os abaixo citados, EXCETO:

- A) A ampliação do poder das oligarquias financeiras.
- B) O neoconservadorismo profissional.
- C) As transformações nos aparatos do Estado.
- D) Intervenções qualificadas, éticas e socialmente comprometidas.
- E) A formação profissional, com expansão de cursos de Serviço Social não regulamentados.

